

HH-357/B - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA IV

(área: **História da Arte**)

créditos: 08 vagas: 30

Prof. Dr. Luiz Cesar Marques Filho – matr. 19.893-5

2ª Feira - 14:00h às 17:00h

Título do Curso: *A construção do “Retrato”, categoria central do pensamento histórico e histórico-artístico.* (Continuação)

O Retrato é um precipitado histórico em que um inteiro universo de idéias e sensibilidades exprime-se sob forma de uma *descrição* ou de uma *presença*, ambas fortemente codificadas e reciprocamente referidas. Nas estratégias retóricas, poéticas, estilísticas e filosóficas de construção de um indivíduo, de uma personagem ou de um tipo – constitutivas dos discursos historiográficos, literários e visuais –, decantam-se diversos efeitos persuasórios de “co-memoração”, uma tipologia de lugares-comuns da eloquência antiga, um certo sistema de proporções do corpo, a história do saber outrora designado por fisiognomia, os aparatos de predicação do sujeito, a definição de específicas relações entre corpo e “psicologia” (na acepção primeira do termo), ou entre corpo e *decorum* sócio-político, etc. Esse arco de problemas da retratística foi discutido na primeira parte deste curso, que focalizou retratos literários e artísticos pertencentes à história da retratística romana, especialmente entre Trajano (97-117) e Constantino (306-337). Na segunda parte do curso que ora se oferece serão abordados problemas atinentes à retratística moderna, a partir do século XIV. Uma questão central conduzirá o trabalho: em que medida é possível delinear uma tipologia do retrato renascentista? Serão examinados alguns momentos deste percurso: o nó histórico ítalo-flamengo Van Eyck-Petrus Christi-Antonello da Messina; o retrato assim chamado humanista, pertencente à tradição dos *viris illustribus* (Mantegna, no centro de gravidade desta tipologia), e o retrato de corte, entre Tiziano e Anthonis Mor, mortos ambos em 1576. A bibliografia moderna será fornecida oportunamente, mas se podem adiantar alguns elementos no que se refere às fontes. Para a retratística do Renascimento, a biografia será estudada como um contraponto necessário ao retrato, desde Petrarca e os Villani até Paolo Giovio e Vasari, vale dizer, entre a segunda metade do século XIV e a segunda metade do século XVI.